



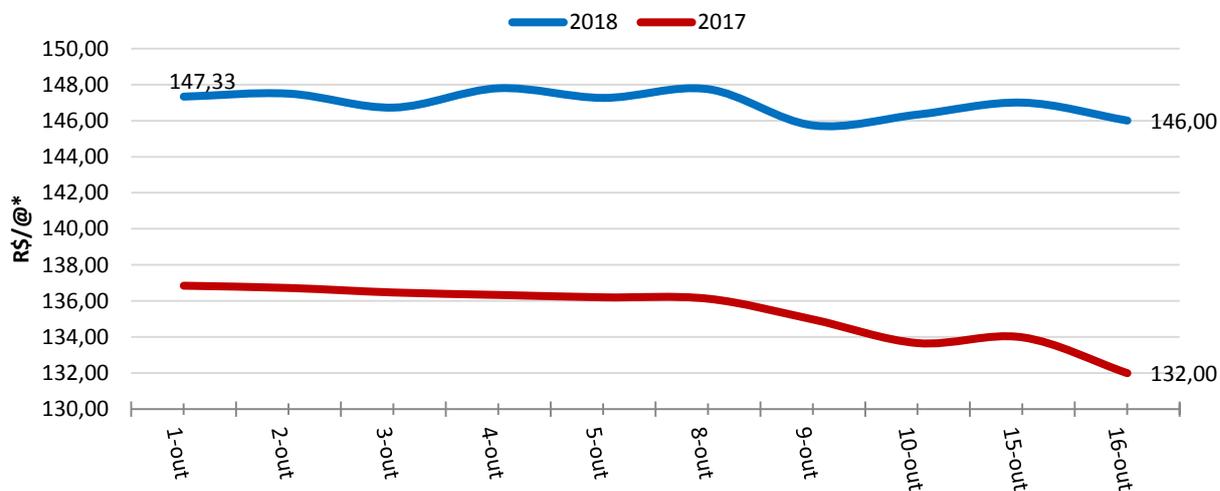
BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 71/2018 setembro até 16/10/2018

Bovinocultura de corte

Mercado Interno

- A cotação¹ em Mato Grosso do Sul fechou 16/10 com a arroba do boi ao valor médio de R\$ 146,00 (Gráfico 01) e da vaca a R\$ 136,17 (Gráfico 02). Houve ligeira retração de 0,90% no preço da arroba do boi em relação à cotação de 01/10 quando foi R\$ 147,33. A arroba da vaca apresentou queda de 0,75% frente aos R\$ 137,20 do início de outubro. A pressão de baixa no preço da arroba é reflexo da perspectiva de arrefecimento da demanda na segunda quinzena do mês.
- No comparativo com o mesmo período de 2017 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 10,6% frente aos R\$ 132,00/@ de outubro de 2017 e a arroba da vaca superou em 11,6% os R\$ 122,00/@ do igual período de 2017 (Gráficos 01 e 02).

Gráfico 01 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, outubro.

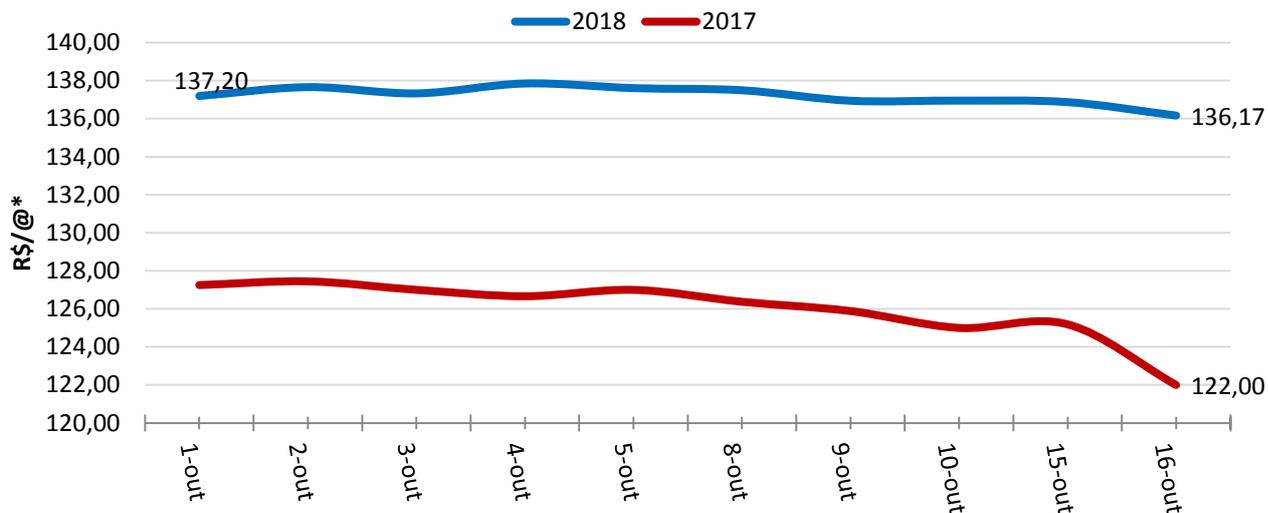


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



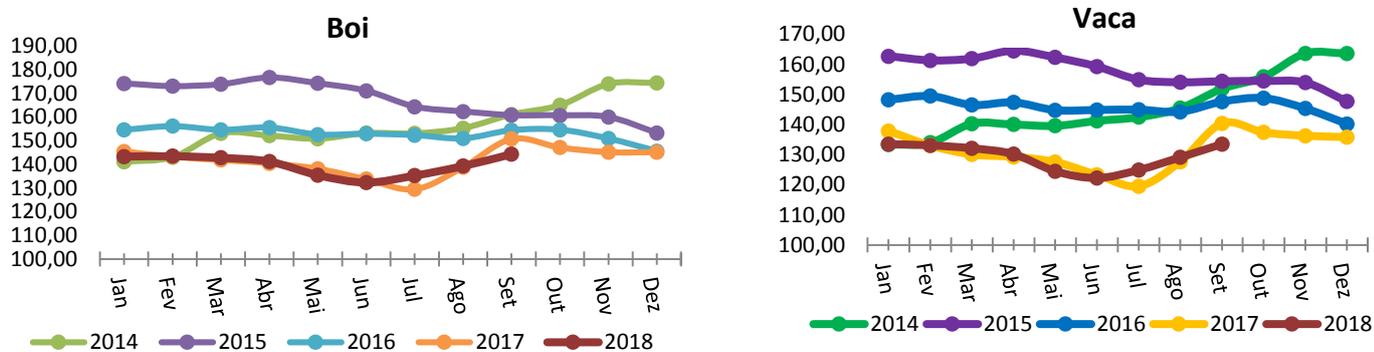
Gráfico 02 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, outubro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- No mês de setembro/2018 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, estão abaixo dos valores dos demais anos da série de 2014 a 2018 (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=set/2018)



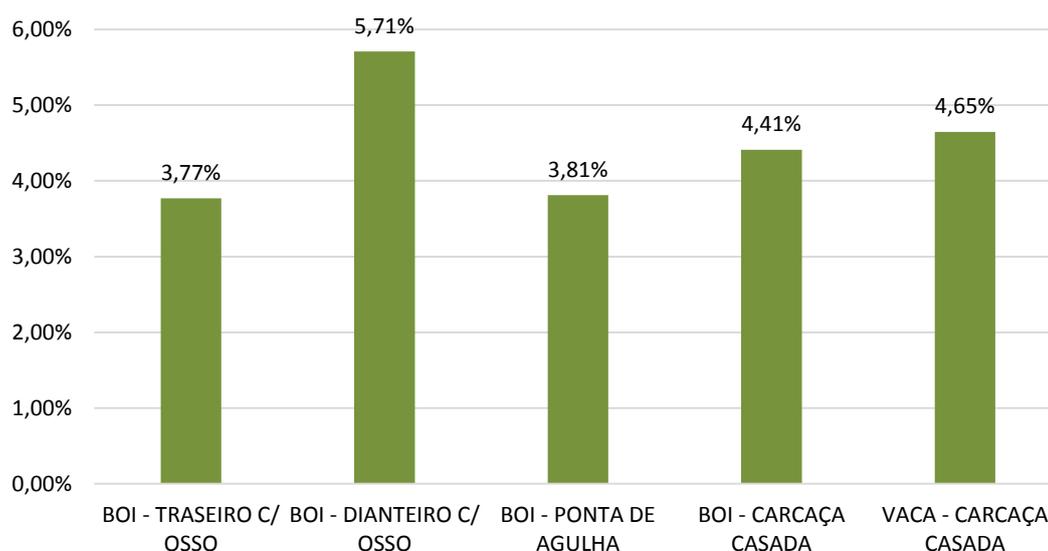
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Atacado

- No atacado paulista as cotações de setembro/2018 dos cortes bovinos mantêm o movimento de alta. O dianteiro com osso do boi valorizou 5,71% em relação ao mês de agosto, a carcaça casada da vaca registrou alta de 4,65% e o traseiro com osso do boi valorizou 3,77% (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre set e ago/2018.

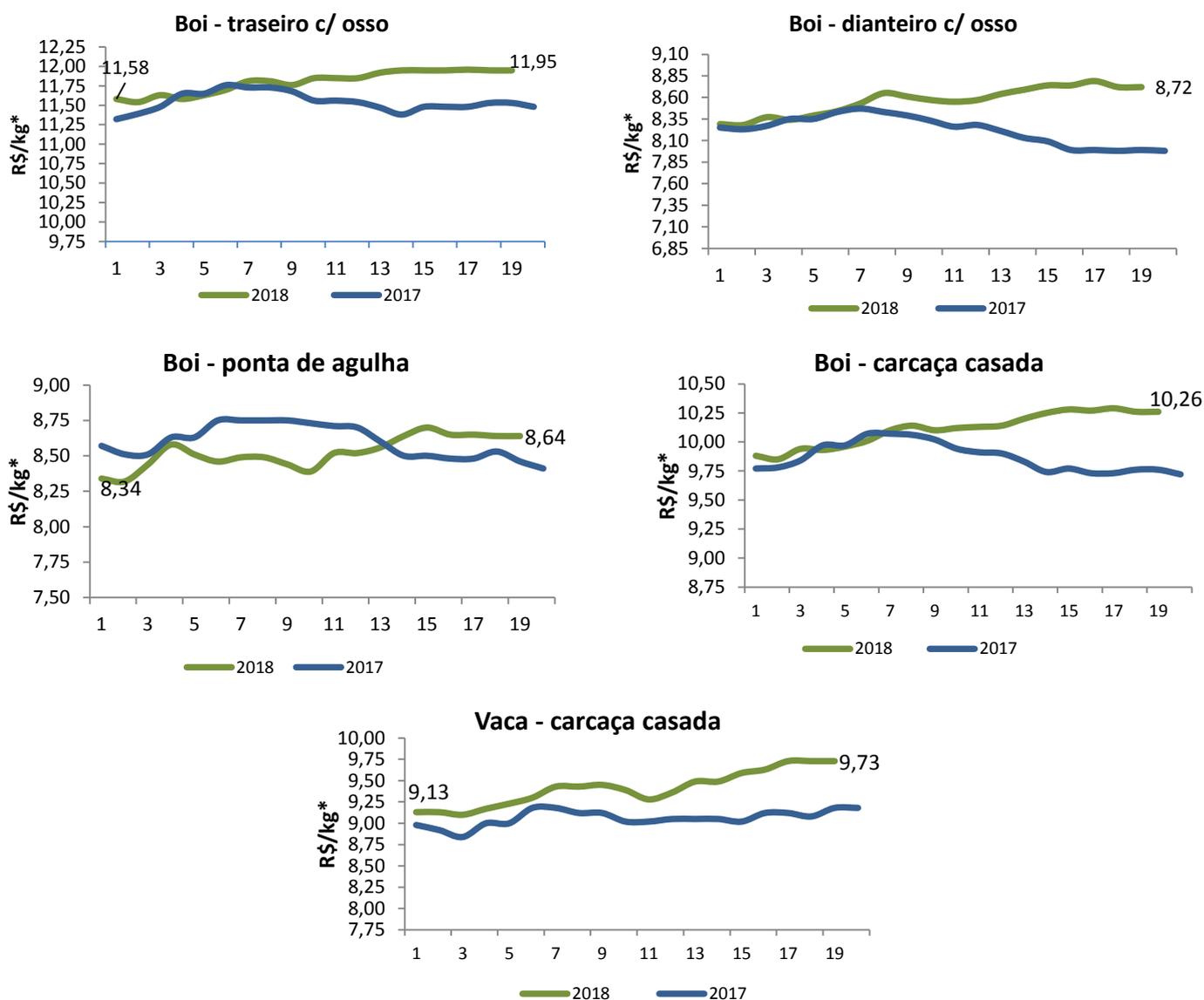


Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- No mês de setembro/2018 os preços dos cortes bovinos no atacado paulista encerraram com movimento de alta. O traseiro com osso, corte com maior valor agregado, encerrou o mês cotado a R\$ 11,95/kg. A carcaça casada do boi se manteve acima de R\$ 10,00/kg encerrando o mês a R\$ 10,26 por quilograma e a carcaça casada da vaca acima de R\$ 9,00/kg, finalizou setembro com preço de R\$ 9,73/kg. No comparativo com 2017, observa-se preços mais valorizados, exceto para a ponta de agulha (Gráfico 05).

Gráfico 05 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista entre set/2018 e set/2017.



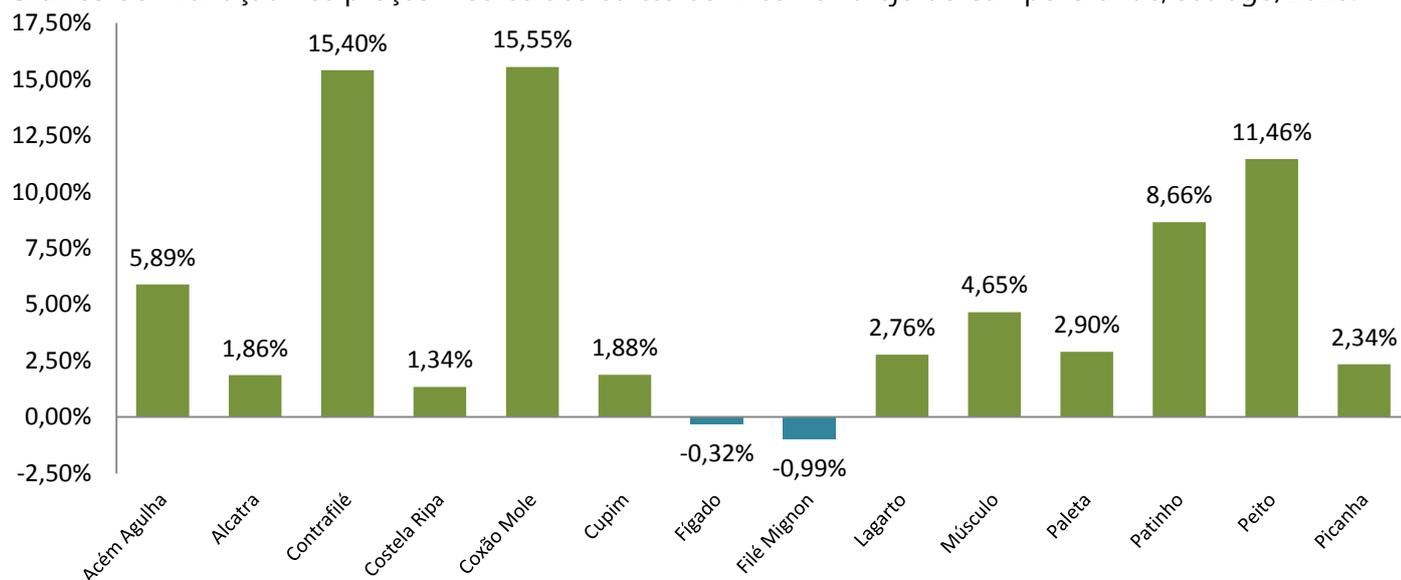
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande-MS, em setembro/2018, apresentou valorização na maioria dos cortes pesquisados em relação ao mês de agosto. As exceções foram o fígado com queda de 0,32% e o filé mignon com 0,99% de retração. Para aqueles que registraram alta, a maior delas ocorreu no coxão mole, 15,55% e em seguida no contrafilé, 15,40% (Gráfico 06).

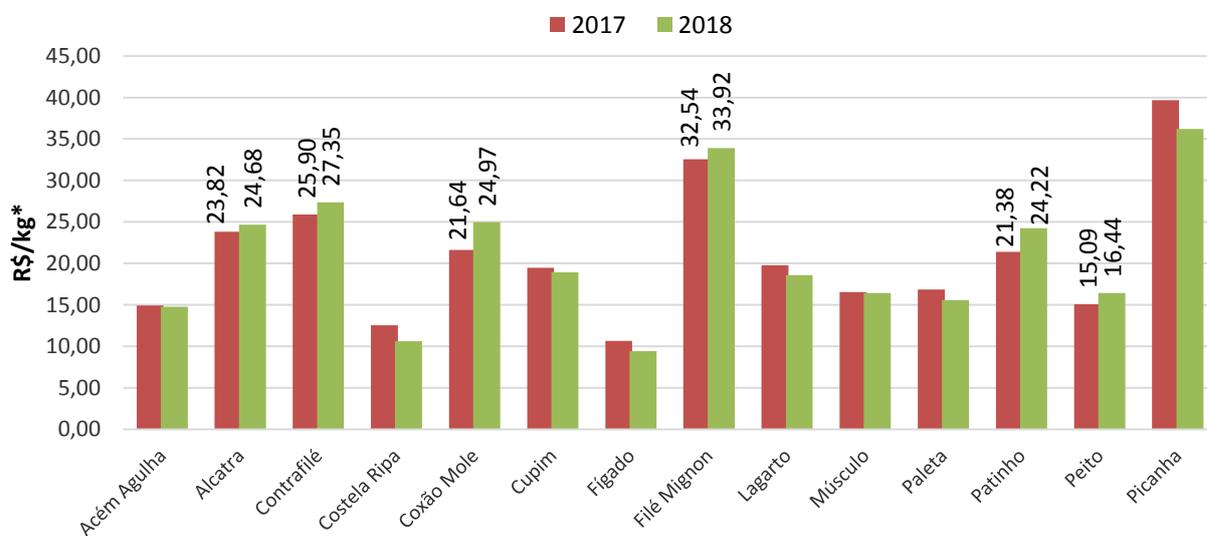
Gráfico 06– Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, set-ago/2018.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre setembro de 2018 e igual período de 2017 constata-se que o preço médio está maior em seis dos quatorze cortes pesquisados (Gráfico 07). A valorização mais expressiva foi observada coxão mole, 15,39%, com o valor de R\$ 24,97/kg.

Gráfico 07 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, set. 2017/2018.



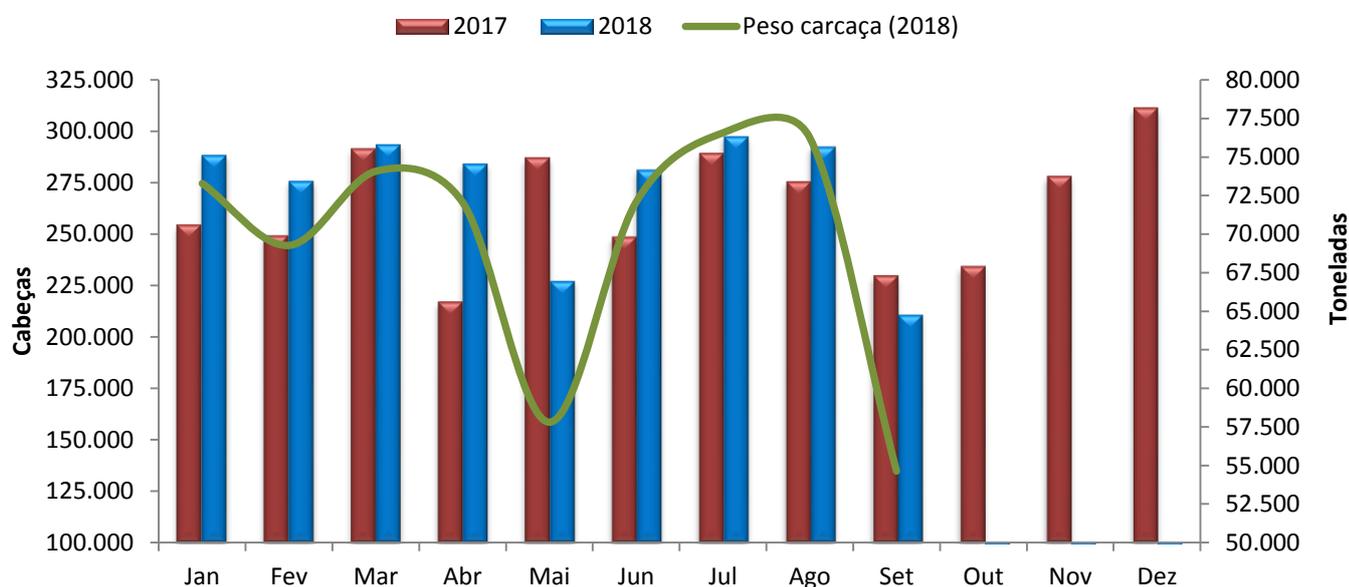
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 211 mil animais no mês de setembro, queda de 8,13% em relação aos 229 mil abatidos em setembro de 2017 (Gráfico 08). No acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram abatidos 2,4 milhões de animais superando em 4,6% às 2,3 milhões de cabeças de igual período de 2017. A produção de carne foi 626 mil toneladas, 4,4% maior que as 599,2 mil toneladas produzidas entre de janeiro e setembro de 2017.

Gráfico 08 – Animais abatidos e peso carcaça em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

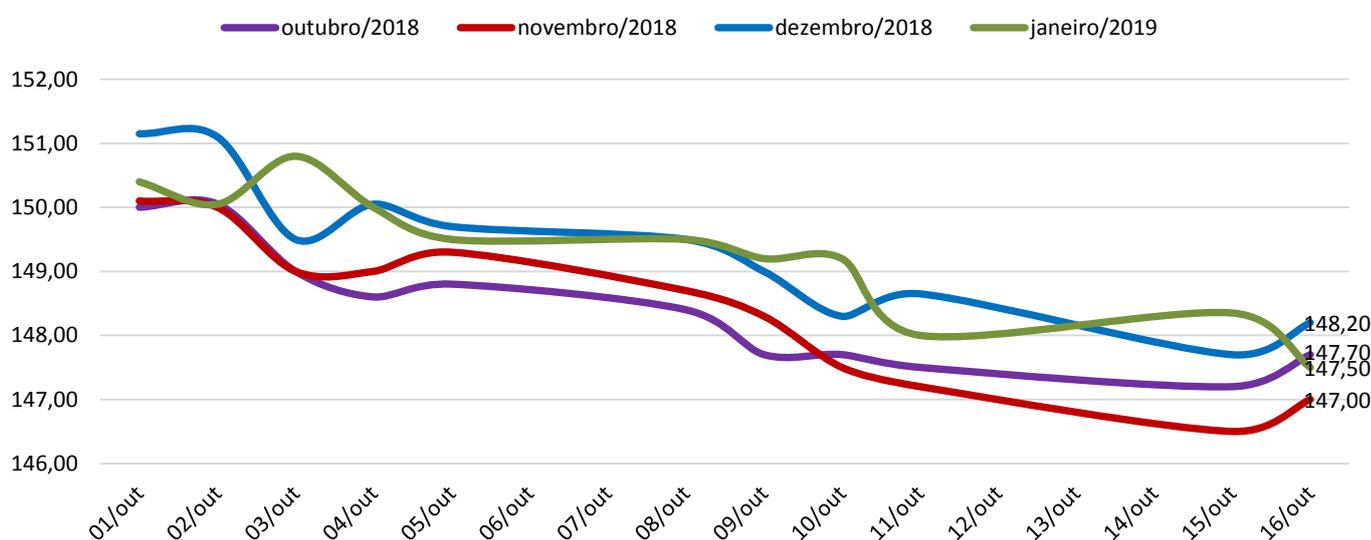
- Nos nove meses de 2018 o abate de fêmeas foi 1,1 milhão de cabeças, representando alta de 7,5% em relação as 1 milhão de cabeças abatidas no período de janeiro a setembro de 2017. A participação de fêmeas correspondeu a 46,1% dos abates no período de janeiro a setembro de 2018.



Mercado Futuro

- Na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3), o dia 16/10 fechou registrando preços da arroba do boi gordo com viés de alta nos vencimentos de 2018. Nos contratos de outubro, novembro e dezembro/2018 a arroba foi cotada a R\$ 147,70, R\$ 147,00 e R\$ 148,20, respectivamente, representando valorização de 0,34% em todos eles quando comparada à cotação de 15/10. No contrato com vencimento em janeiro/2019 houve retração de 0,57%, cotado a R\$ 147,50 por arroba (Gráfico 09). Permanece o otimismo para a manutenção dos preços até o final de 2018.

Gráfico 09 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, outubro/2018



Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases



- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/10 cotado a R\$ 150,40/@ (Gráfico 10), esboçou reação em relação ao dia 15/10 com valorização de 0,77% e voltou a se aproximar dos preços de 2016. No comparativo com igual período de 2017, houve valorização de 6,67% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 141,00.

Gráfico 10 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



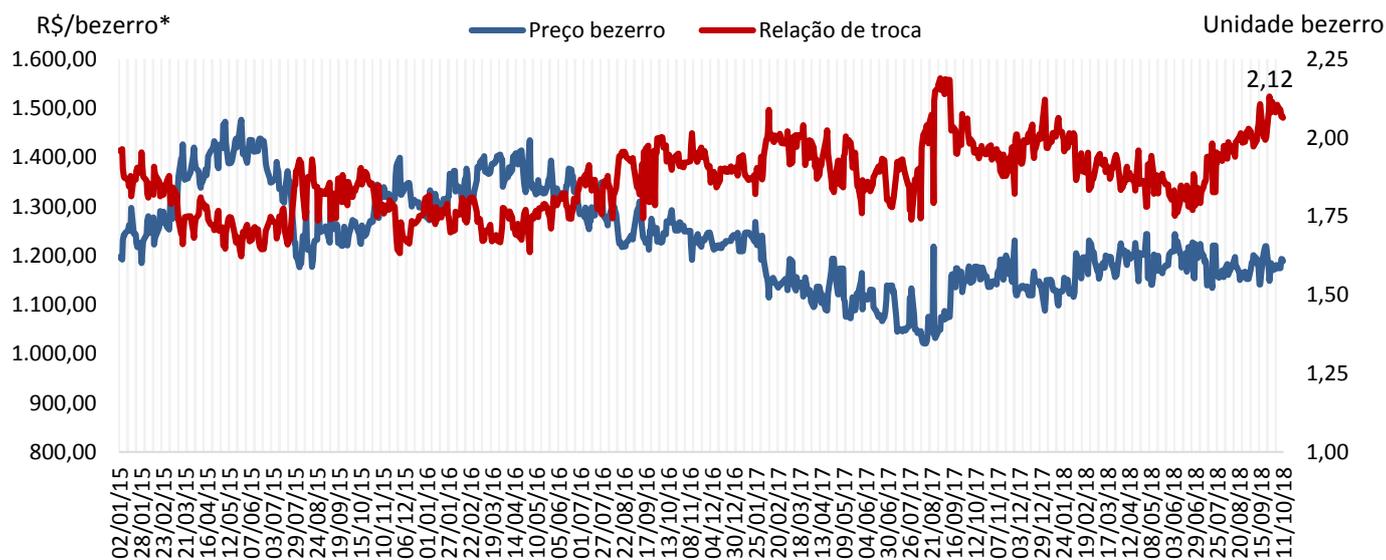
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de setembro igual a “1 boi gordo para 2,12 unidades de bezerros” e representou alta de 4,9% em relação ao início do mês, quando a venda de um boi gordo permitiu ao investidor comprar 2,02 bezerros. No comparativo com igual período de 2017 houve aumento de 4,2%, considerando que a venda de um boi gordo possibilitou a aquisição de 2,04 bezerros. O ganho na relação de troca ocorreu em função do bom desempenho dos preços da arroba nesse período.
- Nos primeiros dias de outubro a relação de troca permanece favorável, porém com recuo para 2,06 unidades de bezerros no dia 11/10 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



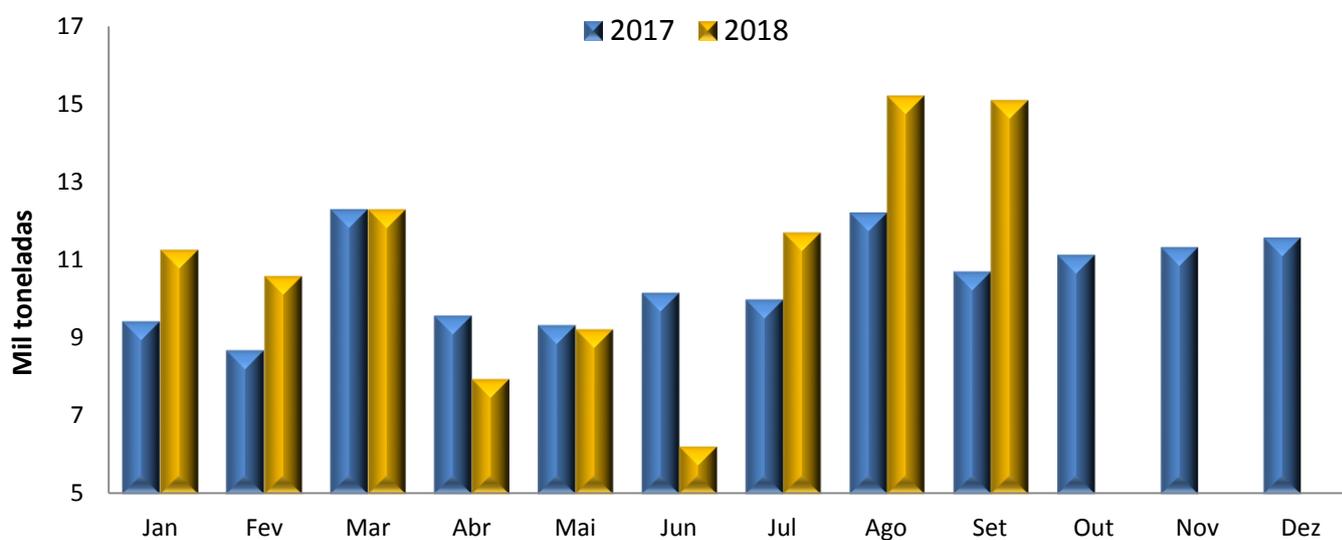
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal



Mercado Externo

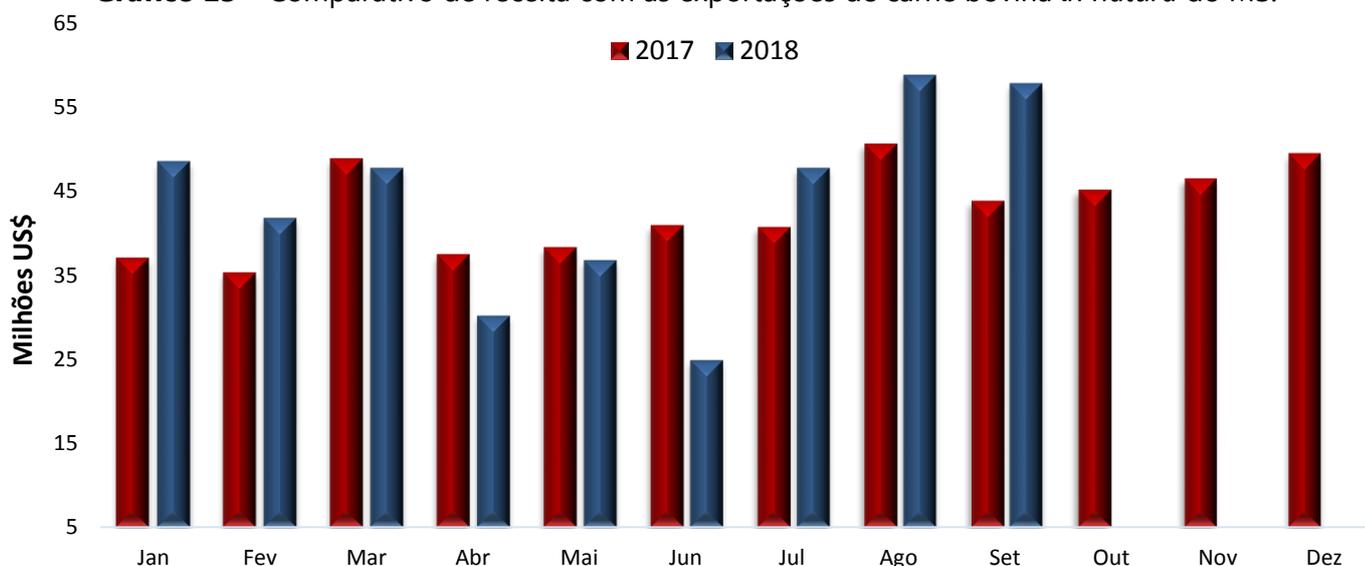
- No mês de setembro de 2018, as exportações de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul registraram desempenho próximo ao observado em agosto e ultrapassaram as 14,5 mil toneladas e US\$ 57,7 milhões, números que superaram em 43,3% no volume e 31,9% na receita em relação a setembro de 2017 (Gráficos 12 e 13).
- No acumulado de 2018 (janeiro a setembro) as vendas para o mercado externo totalizaram 95,2 mil toneladas, alta de 8,5% em relação as 87,7 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 395,4 milhões aumentou 6,1% frente aos US\$ 372,6 milhões do janeiro a setembro de 2017.

Gráfico 12 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 13 – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 26,8% da receita, seguido por Hong Kong com 21,2% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a setembro de 2018 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan a set/2018.

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|-------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Chile | 106.266.426 | 24.343.060 | 4,37 | 26,88% |
| Hong Kong | 84.076.440 | 20.999.921 | 4,00 | 21,26% |
| Irã | 42.962.558 | 10.990.290 | 3,91 | 10,87% |
| Arábia Saudita | 27.835.353 | 7.007.919 | 3,97 | 7,04% |
| Egito | 22.151.579 | 7.348.707 | 3,01 | 5,60% |
| Emirados Árabes Unidos | 11.923.248 | 3.048.132 | 3,91 | 3,02% |
| Países Baixos | 11.770.385 | 1.377.524 | 8,54 | 2,98% |
| Itália | 11.583.791 | 1.803.812 | 6,42 | 2,93% |
| Líbano | 10.175.067 | 2.124.170 | 4,79 | 2,57% |
| Israel | 8.530.365 | 1.794.599 | 4,75 | 2,16% |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 26,09% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 24,34% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-set/2018.

| Porto | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| Santos - SP | 111.419 | 24.854 | 26,09 |
| São Francisco do Sul - SC | 91.287 | 23.192 | 24,34 |
| Dionísio Cerqueira - SC | 83.096 | 19.152 | 20,10 |
| Paranaguá - PR | 57.903 | 14.584 | 15,31 |
| São Borja - RS | 22.947 | 5.165 | 5,42 |
| Itajaí - SC | 11.412 | 3.049 | 3,79 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quinto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro a setembro/2018.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|----|----------------|--------------------|--------------------|
| SP | 838.386 | 197.135 | 20,90 |
| MT | 781.707 | 186.985 | 19,49 |
| GO | 669.296 | 157.425 | 16,68 |
| MG | 395.915 | 119.765 | 9,87 |
| MS | 395.409 | 95.273 | 9,86 |
| RO | 393.508 | 109.337 | 9,81 |
| TO | 171.994 | 23.363 | 4,29 |
| PA | 151.578 | 43.930 | 3,78 |
| PR | 81.532 | 20.269 | 2,03 |
| RS | 81.520 | 21.022 | 2,03 |

Fonte: Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

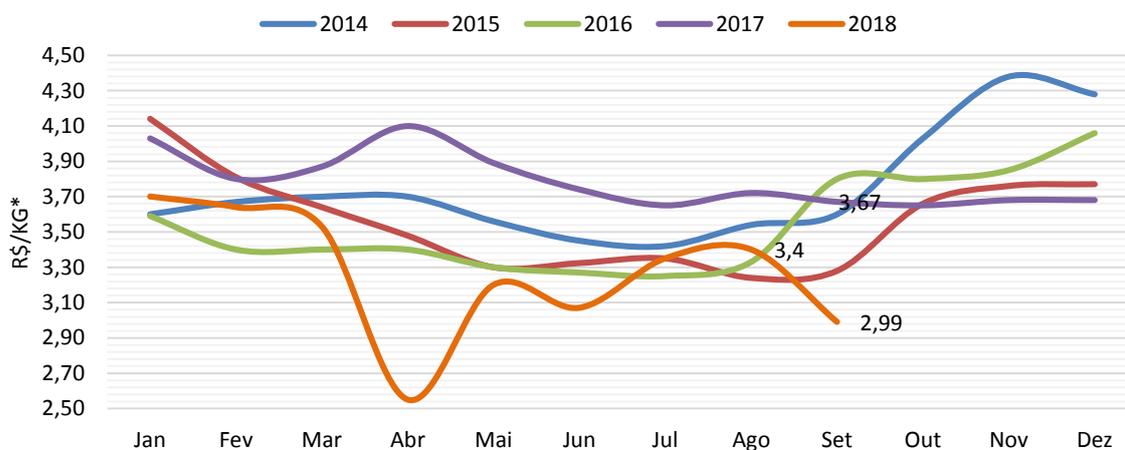


Suínocultura

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em setembro/2018, foi cotado a R\$ 2,99/kg, retração de 12,06% em relação ao mês de agosto e queda de 18,5% em relação aos R\$ 3,67 do igual período de 2017 (Gráfico 14).

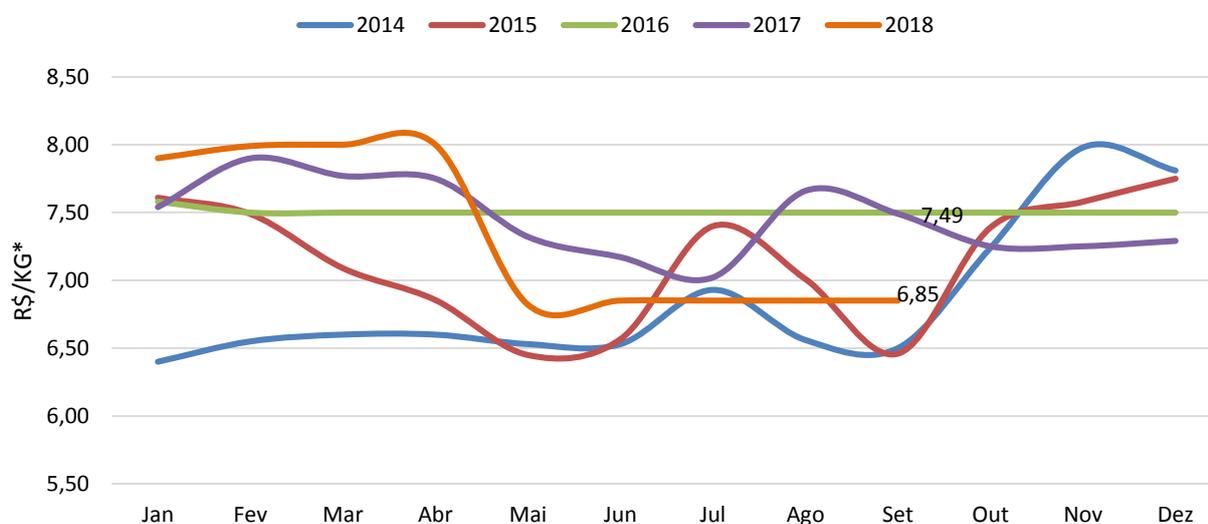
Gráfico 14 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi R\$ 6,85/kg, estável em relação ao mês de agosto e queda de 8,54% frente aos R\$ 7,49/kg de setembro de 2017 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.



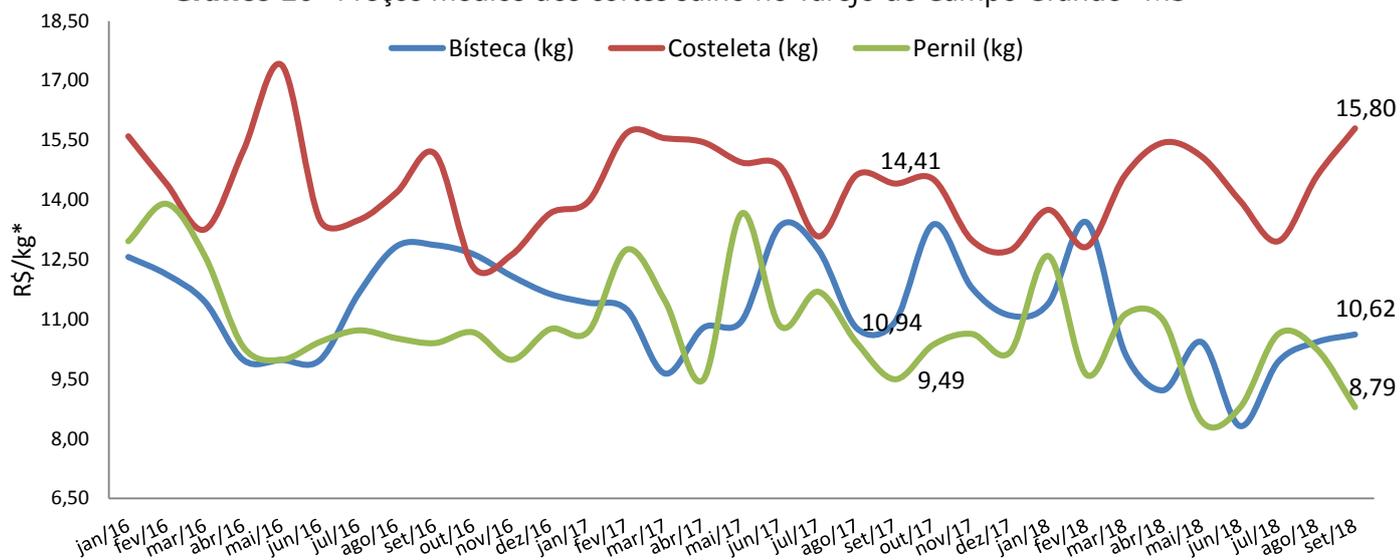
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal



Varejo

- Nas cotações de setembro/2018, os preços médios da bisteca e da costeleta registraram valorização de 1,82% e 8,29%, respectivamente, em relação a agosto. Foram cotados a R\$ 10,62 e R\$ 15,80 por quilo (Gráfico 16). O preço do pernil registrou queda de 14,27% e foi cotado a R\$ 8,79/kg. No comparativo com setembro de 2017 somente a costeleta registrou valorização, 9,64%.

Gráfico 16 –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS



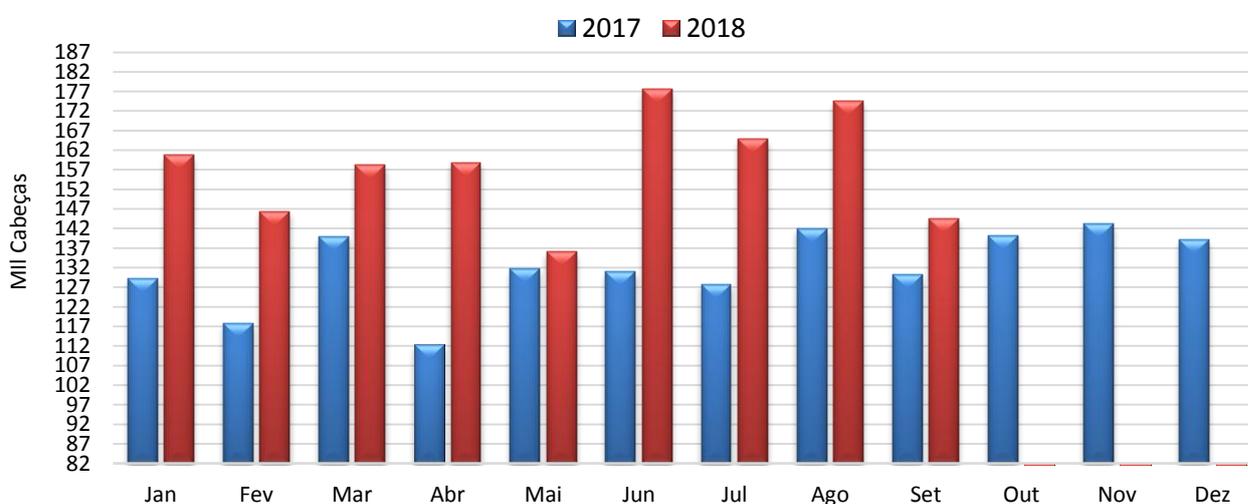
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal



Abate

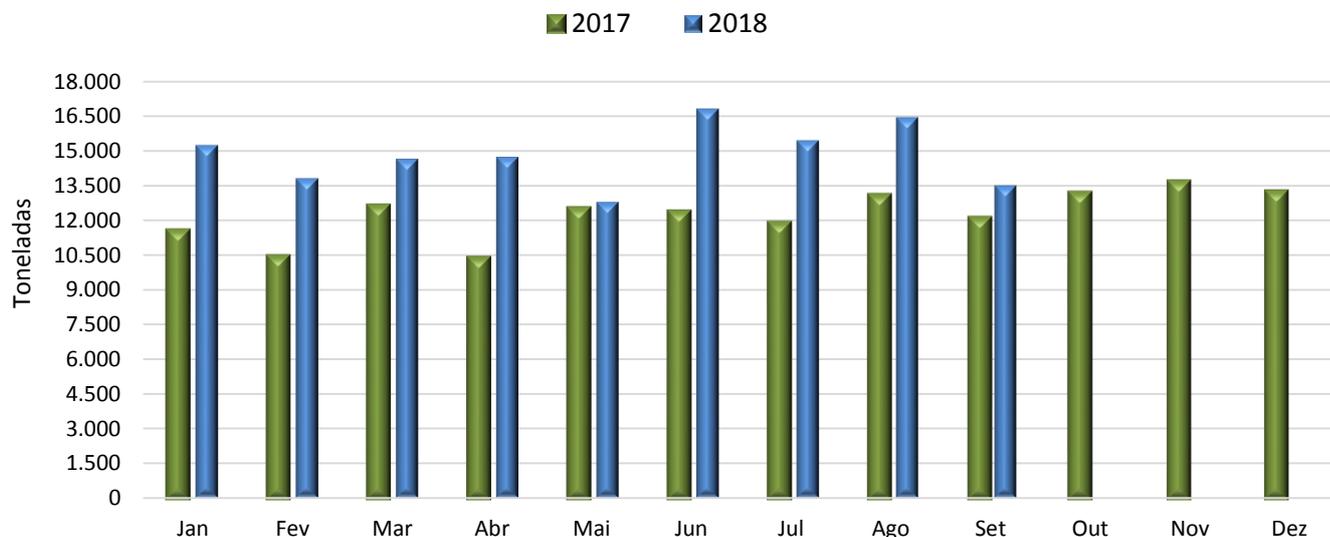
- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 144 mil animais em setembro, 11% a mais que os 130 mil de igual período de 2017 (Gráfico 17). No acumulado de janeiro a setembro/2018 foram abatidas 1,4 milhão de cabeças, 22,3% mais que os 1,1 milhão de animais abatidos no período de janeiro a setembro de 2017. A produção de carne superou 13 mil toneladas em setembro (Gráfico 18) e no acumulado de janeiro a setembro de 2018 totalizou 133 mil toneladas refletindo em aumento de 24,5% quando comparado igual período de 2017.

Gráfico 17 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 18 – Produção de carne suína no Mato Grosso do Sul.



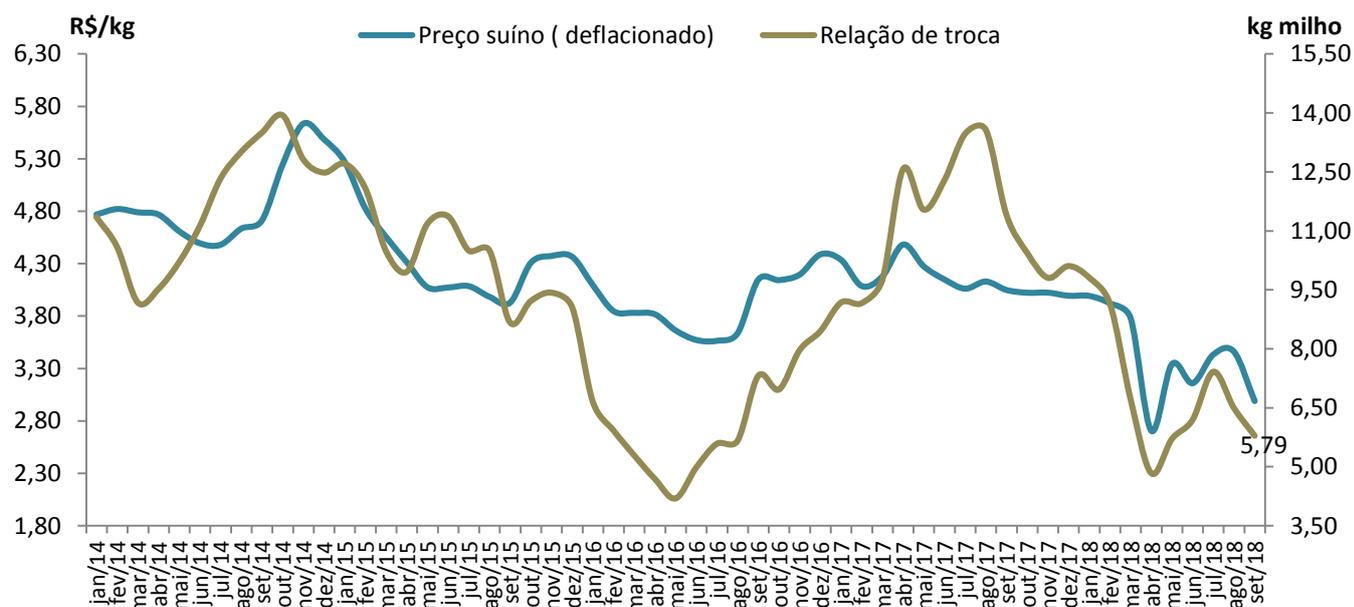
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: suínos X milho

- No mês de setembro de 2018 um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 5,79 quilogramas de milho, queda de 10,84% em relação a agosto e 49,23% menor que a relação de troca de setembro de 2017 quando foi um quilograma de suíno para 11,49 quilogramas de milho (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



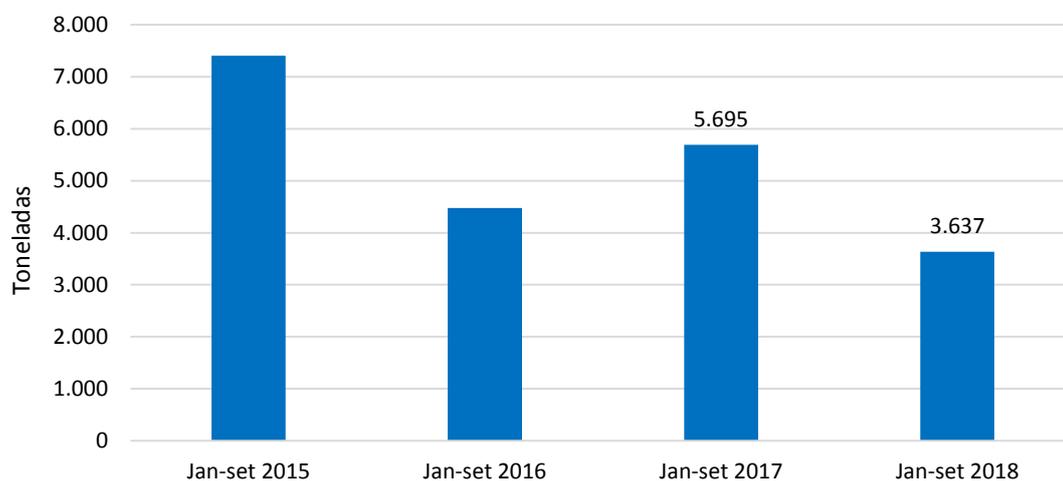
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=ago/2018



Mercado Externo

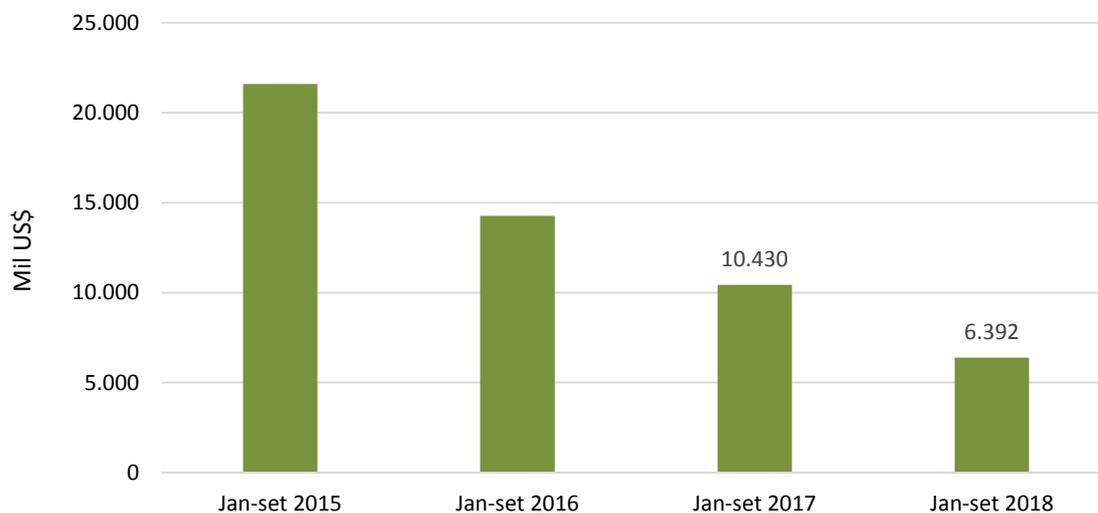
- No mês de setembro Mato Grosso do Sul não participou da balança comercial brasileira de carne suína *in natura*, a produção do estado foi destinada ao mercado interno. Os dados permanecem os mesmos do período de janeiro a julho de 2018 quando MS vendeu ao exterior 3,6 mil toneladas de carne suína *in natura* e faturou US\$ 6,3 milhões. Números que se distanciaram ainda mais do ano passado tendo em vista que de janeiro a setembro de 2017 o estado vendeu 5,6 mil toneladas de carne suína *in natura* (Gráfico 20) e obteve receita de US\$ 10,4 milhões (Gráfico 21). A retração em 2018 foi de 36,1% no volume e 38,7% na receita.

Gráfico 20 - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 21 – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 73% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 11,5%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-set/2018

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Hong Kong | 4.672.543 | 2.204.093 | 2,12 | 73,10 |
| Geórgia | 736.420 | 357.675 | 2,06 | 11,52 |
| Angola | 358.483 | 383.985 | 0,93 | 5,61 |
| Haiti | 204.423 | 416.745 | 0,49 | 3,20 |
| Rep Dem do Congo | 175.778 | 129.990 | 1,35 | 2,75 |
| Moldávia | 175.247 | 79.482 | 2,20 | 2,74 |
| Namíbia | 45.567 | 17.295 | 2,63 | 0,71 |
| Costa do Marfim | 23.958 | 47.925 | 0,50 | 0,37 |

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajaí – SC com 52,7%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-set/2018.

| Porto | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| Itajaí - SC | 2.785 | 1.919 | 52,76 |
| São Francisco do Sul - SC | 3.592 | 1.697 | 46,66 |
| Paranaguá - SC | 15 | 21 | 0,58 |

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, janeiro a setembro/2018

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|--------------|----------------|--------------------|--------------------|
| SC | 409.412 | 206.702 | 52,17 |
| RS | 190.803 | 97.608 | 24,31 |
| PR | 134.658 | 65.151 | 17,16 |
| GO | 17.289 | 9.898 | 2,20 |
| MG | 14.041 | 7.482 | 1,79 |
| MT | 11.740 | 6.712 | 1,50 |
| MS | 6.392 | 3.691 | 0,81 |
| SP | 280 | 67 | 0,04 |
| TOTAL | 784.716 | 397.294 | 100,00 |

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

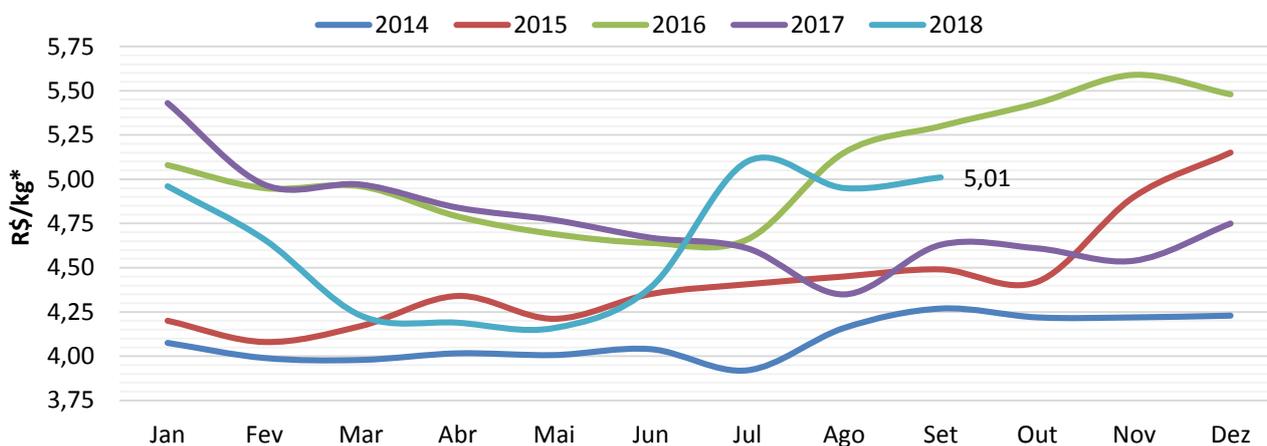


Avicultura

Mercado Interno

- No mês de setembro/2018 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,01/kg, valorização de 1,21% em relação a agosto (R\$4,95) e valorização de 8,21% em relação ao mesmo período de 2017, quando a cotação média foi R\$ 4,63/kg (Gráfico 22). Com os preços da carne bovina em alta a carne de frango torna-se substituta direta por registrar valor menor e contribui para o aumento da demanda por essa proteína.

Gráfico 22 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



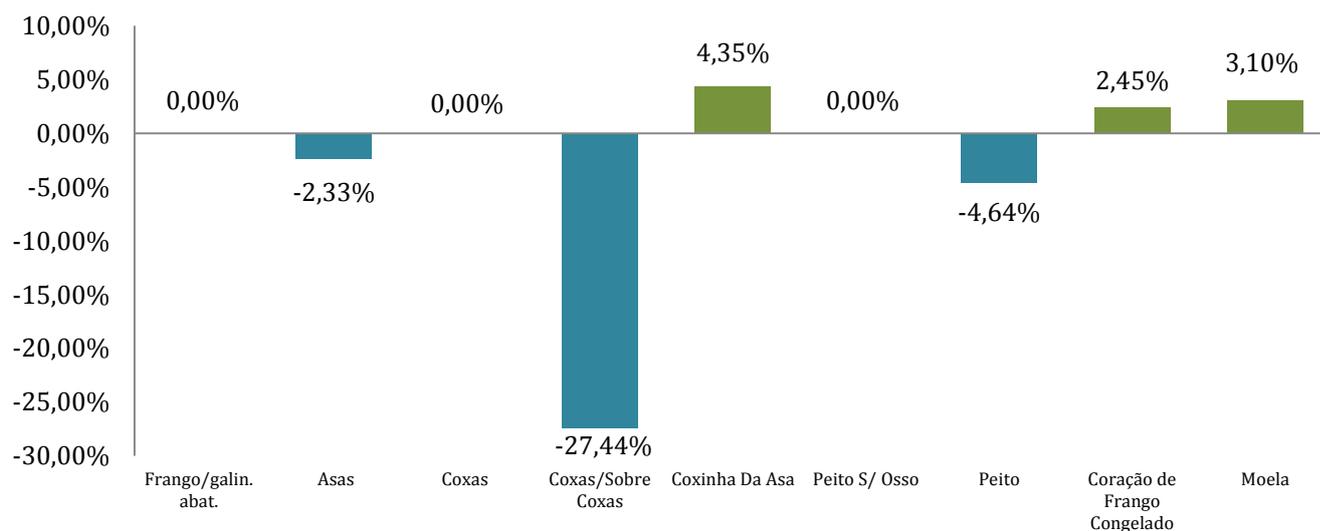
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações dos cortes de frango registraram queda nos preços de três deles: asas com retração de 2,33%, coxas/sobrecoxas com queda de 27,44% e peito de frango com 4,64% de queda. Dentre aqueles que valorizaram a coxinha da asa apresentou maior índice, 4,35% (Gráfico 23). Os cortes sem variações não registraram cotações em setembro.

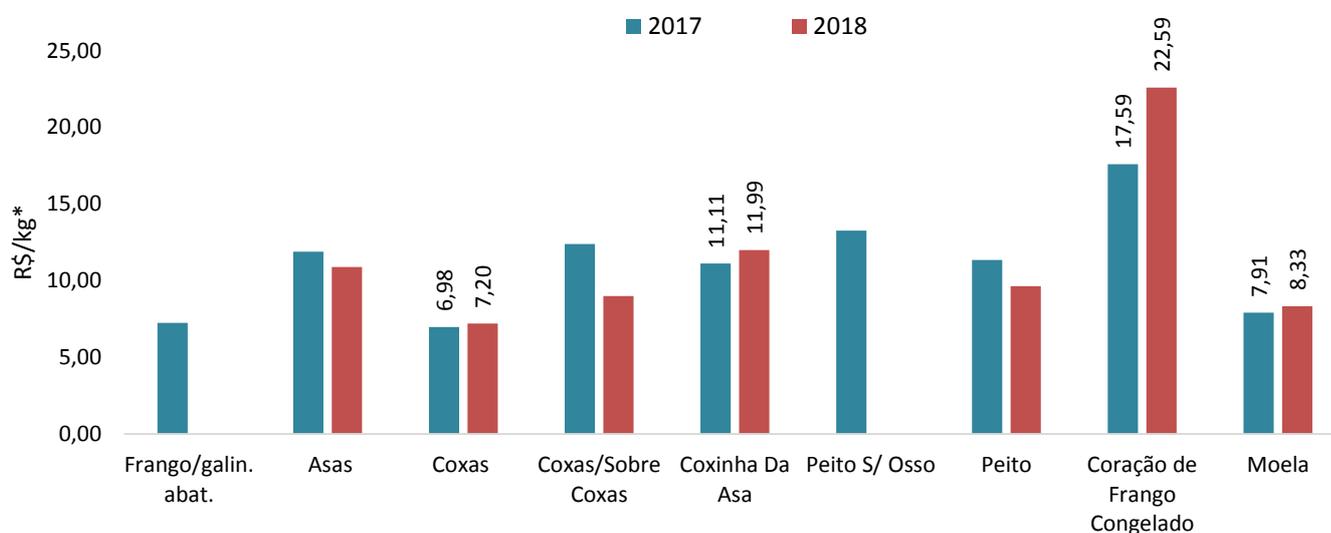
Gráfico 23 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, set-ago/2018



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre setembro de 2018 e o igual período de 2017 observa-se que os preços médios de 2018 estão maiores em quatro dos nove cortes pesquisados. A maior valorização ocorreu no coração de frango, 28,4%, passou de R\$ 17,59/kg para R\$ 22,59 (Gráfico 24). O peito sem osso e o frango abatido não registrou cotação em setembro/2018.

Gráfico 24 – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande – MS set. 2017/2018.



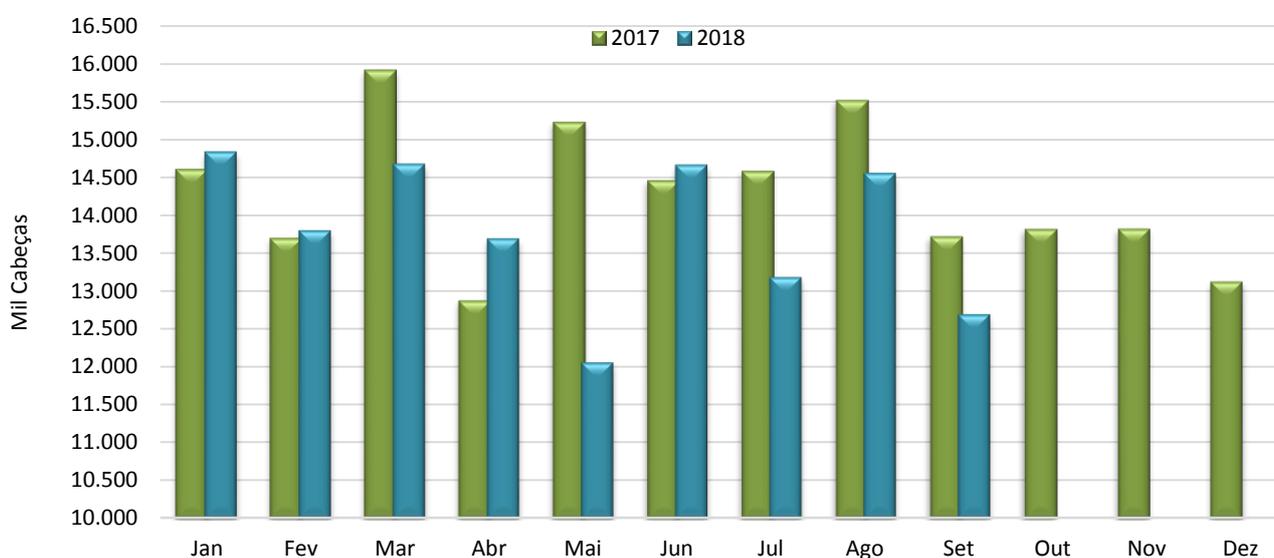
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

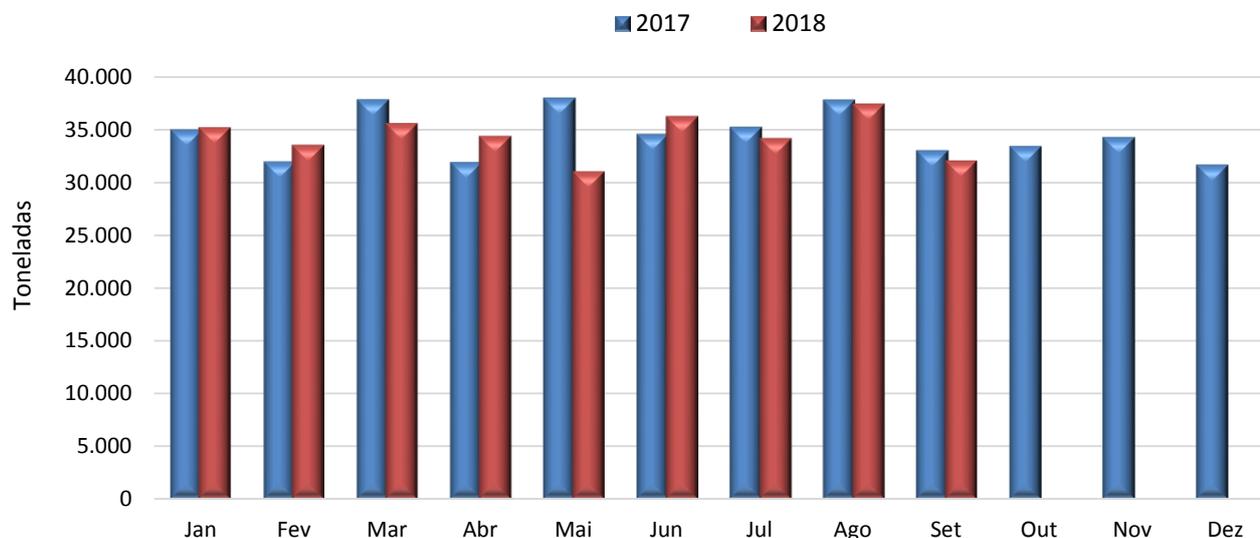
- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 12,6 milhões de animais em setembro, queda de 7,5% em relação aos 13,7 milhões de igual período de 2017 (Gráfico 25). No acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram abatidas 124,1 milhões de cabeças de frango produzindo 309,6 mil toneladas de carne. O resultado representa queda de 4,9% no número de cabeças abatidas e 2% na produção de carne em relação a igual período de 2017, quando foram abatidas 130,6 milhões de aves e produzidas 316 mil toneladas de carne.

Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 26 – Produção de carne de frango no Mato Grosso do Sul



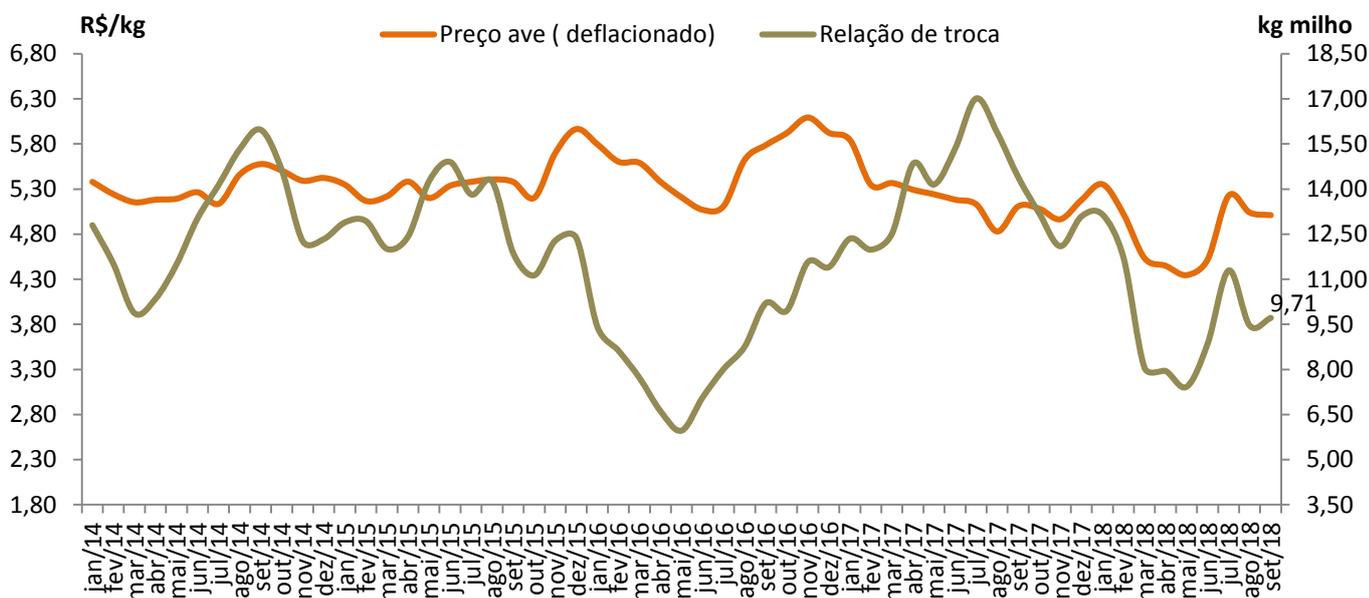
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: aves X milho

- No mês de setembro/2018 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 9,71 quilos de milho, alta de 2,75% em relação a agosto e queda de 32,49% quando comparado ao igual período de 2017 em que foi possível adquirir 14,39 quilogramas de milho (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



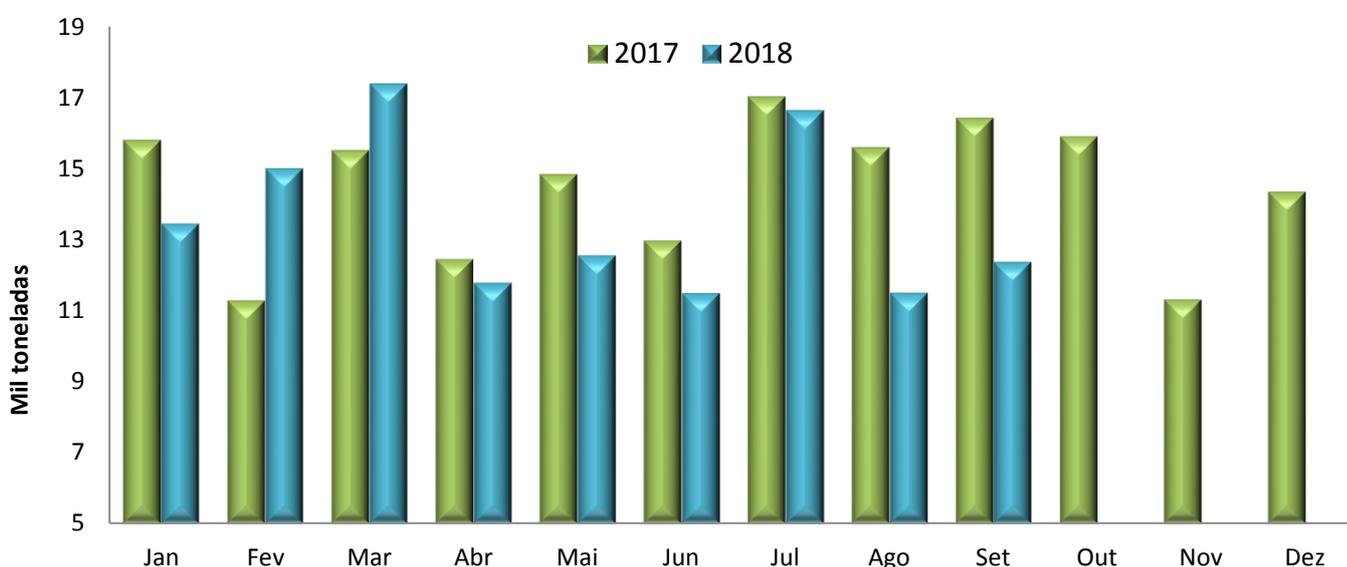
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014



Mercado Externo

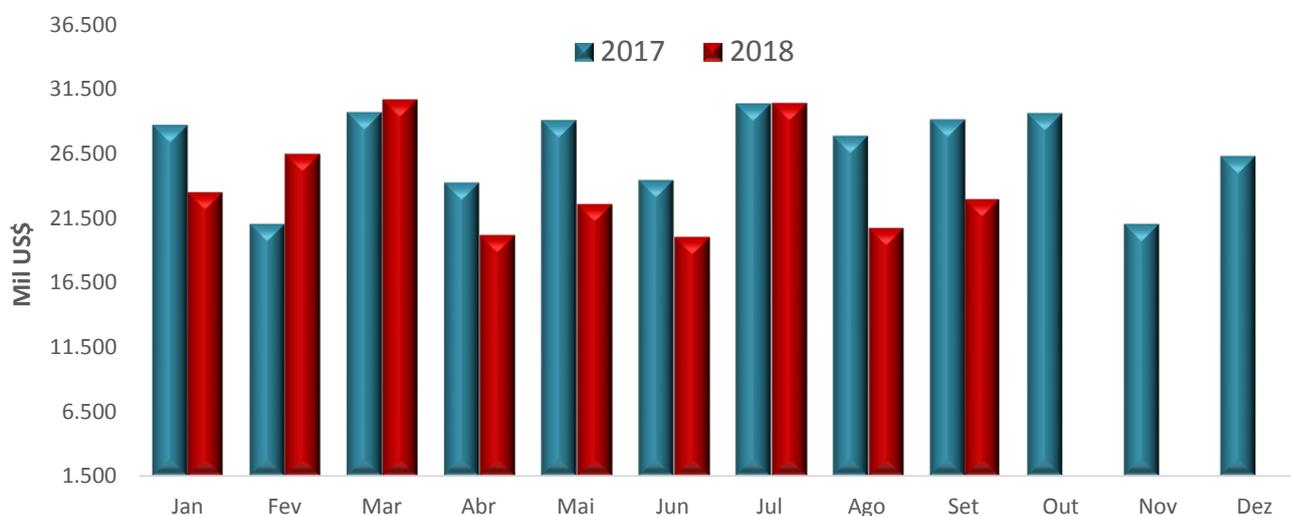
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul registram queda no mês de agosto (Gráficos 28 e 29). Em setembro/2018 foram enviadas ao exterior 12,3 mil toneladas com faturamento de US\$ 22,9 milhões, queda de 24,65% em relação ao volume exportado no mês de setembro de 2017 e retração de 21,2% no faturamento.
- No período de janeiro a setembro de 2018 as vendas de carne de frango *in natura* totalizaram 122,2 mil toneladas com receita de US\$ 217,5 milhões representando queda de 7,33% no volume e 11,1% na receita em relação aos nove meses de 2017, quando MS vendeu 131,9 mil toneladas e faturou US\$ 244,8 milhões.

Gráfico 28 –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 29 –Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 22,9% da receita total com exportações. O Japão, na segunda posição com participação de 13,9% e em terceiro os Emirados Árabes com 11,1% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2018

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 49.904.720 | 26.291.670 | 1,90 | 22,94 |
| Japão | 30.371.929 | 16.274.600 | 1,87 | 13,96 |
| Emirados Árabes Unidos | 24.285.879 | 13.737.180 | 1,77 | 11,16 |
| Rússia | 16.349.245 | 8.344.104 | 1,96 | 7,51 |
| Arábia Saudita | 16.239.079 | 8.721.110 | 1,86 | 7,46 |
| Países Baixos (Holanda) | 12.864.163 | 5.010.706 | 2,57 | 5,91 |
| Cingapura | 7.691.840 | 4.410.015 | 1,74 | 3,53 |
| Kuwait | 5.391.840 | 3.004.375 | 1,79 | 2,48 |
| Iraque | 5.169.091 | 2.865.926 | 1,80 | 2,38 |
| Jordânia | 5.081.055 | 3.437.011 | 1,48 | 2,34 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 78,2% do volume destinado a outros países.

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-set/2018

| Porto | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| PORTO DE PARANAGUA - PR | 174.165 | 95.604 | 78,21 |
| ITAJAI - SC | 22.287 | 15.275 | 12,50 |
| SAO FRANCISCO DO SUL - SC | 17.232 | 8.802 | 7,20 |
| DIONÍSIO CERQUEIRA - SC | 3.849 | 2.508 | 2,05 |
| SANTOS - SP | 58 | 41 | 0,03 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

- O estado de MS ocupou a 6ª posição no ranking nacional, com faturamento de US\$ 217,5 milhões.

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-set/2018.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|----|----------------|--------------------|--------------------|
| PR | 1.662.184 | 1.110.319 | 37,97 |
| SC | 1.088.065 | 693.449 | 24,85 |
| RS | 577.472 | 394.324 | 13,19 |
| SP | 267.625 | 190.067 | 6,11 |
| GO | 238.128 | 142.041 | 5,44 |
| MS | 217.592 | 122.233 | 4,97 |
| MG | 148.083 | 95.818 | 3,38 |
| MT | 102.253 | 64.651 | 2,34 |
| DF | 62.301 | 36.494 | 1,42 |
| ES | 7.868 | 6.883 | 0,18 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul